

CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES(AS) DA MODALIDADE EJA EM FLORIANO-PI: O PROCESSO METODOLOGICO

*Jeferson Gomes de Sousa*¹
Universidade Federal do Piauí

*Patrícia Novais dos Santos*²
Universidade Federal do Piauí

*Andréia Martins*³
Universidade Federal do Piauí

*Carla Andréa Silva*⁴
Universidade Federal do Piauí

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar o processo de construção de um curso de formação para professores(as) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Floriano-PI. O referido curso compôs as ações do projeto de extensão intitulado “*Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freiriana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí*”. A questão que norteia este relato de experiência é a busca de descrever e problematizar o processo de construção e formação dos professores na modalidade de EJA e as inquietações metodológicas que tivemos ao longo do processo de elaboração e execução do projeto. A metodologia utilizada na pesquisa foi a perspectiva de alfabetização do educador Paulo Freire, o denominado “Método Paulo Freire”. Utilizando como fundamentação teórica autores como FREIRE (1980) e Brandão (19985). O projeto de extensão teve duração de 12, e o curso de formação ocorreu entre os meses de setembro a novembro de 2018, contribuindo com a produção de conhecimento com as pesquisas realizadas e ainda com o curso de formação que possibilitou aos participantes desenvolver técnicas de ensino que respeitem os conhecimentos das especificidades da EJA, capacitando-os para se ter uma educação significativa, pública, ao todo foram capacitados 25 participantes entre professores(as) e equipe da coordenação da EJA no município de Floriano-PI.

Palavras chave: Formação. Professores(as). EJA.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Pedagogia na UFPI, bolsista do Projeto de Extensão intitulado “Programa de Formação de Gestores Escolares na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Floriano/PI” Financiado pela Pró Reitoria da UFPI (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretaria de Educação de Floriano/Piauí. Que possui financiamento da UFPI.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da UFPI, bolsista no programa de monitoria da disciplina de Teoria de Currículo e Sociedade no curso de Pedagogia na UFPI.

³ Doutora em Educação pela PUC de São Paulo, professora do curso de pedagogia da UFPI – Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) Coordenadora do projeto: Programa de Formação de Gestores Escolares na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Floriano/PI. É um projeto de extensão da UFPI (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretaria de Educação de Floriano/Piauí. Que possui financiamento da UFPI.

⁴ Doutora em Educação pela PUC de São Paulo, professora do curso de pedagogia da UFPI – Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) Coordenadora Adjunta do projeto: Programa de Formação de Gestores Escolares na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Floriano/PI. É um projeto de extensão da UFPI (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretaria de Educação de Floriano/Piauí. Que possui financiamento da UFPI.

O presente trabalho busca apresentar as experiências vividas e analisar as metodologias utilizadas em um curso de formação para professores(as) da Educação de Jovens e Adultos no município de Floriano-PI. O mesmo fez parte do projeto de pesquisa e extensão intitulado “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freiriana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí”. O projeto de extensão teve a duração de 12 meses (março de 2018 a março de 2019) com a finalidade de realizar um curso de formação continuada, firmando parceria entre a Universidade Federal do Piauí, campus Amílcar Ferreira Sobral, e a Secretaria Municipal de Floriano-PI.

Floriano é um município brasileiro do estado do Piauí, fica a 240 km da capital do Estado, Teresina. Segundo os dados do IBGE do ano de 2016, Floriano é a quarta cidade mais rica do Piauí, com um Produto Interno de Bruto de 890 mil reais, sendo o setor de serviços o mais importante na economia do município, durante a período da manhã, o seu centro comercial atende a um elevado número de pessoas vindas de várias cidades do sul do Piauí e do Maranhão, o setor de serviços de saúde também vem se tornando um grande fator atrativo para o Município. A cidade é um polo educacional, possuindo uma vasta rede de ensino em nível superior e técnico⁵.

Em reunião com o setor responsável pela modalidade de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Floriano (SEMED), nos foi informado que o município nunca teve cursos de formação de professores para atuação na EJA, e que muitos dos(as) docentes atuam na EJA, também ministram aula no ensino regular, e que muitas vezes estes docentes utilizavam o mesmo material didático e as metodologias de ensino aplicadas nas salas de aula regulares, na modalidade de EJA, levando alunos e alunas jovens e adultos a uma falta de interesse e a evasão.

O município de Floriano possui uma demanda crescente de alunos na modalidade de educação de adolescentes, jovens, adultos e idosos, pois segundo NOVAIS (2018) o Estado do Piauí é o terceiro em número de analfabetos no Brasil, e faz-se necessário pensarmos em políticas de formação para estes alunos(as) e professores(as). Oportunizando aos professores e professoras metodologias e materiais didáticos adequados e para estes alunos e alunas que tiveram o direito a uma educação pública, gratuita e de qualidade negados, possam ter acesso a uma escolarização que os encaminhem a uma real inserção cidadã no mundo do trabalho.

⁵ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/floriano/pesquisa/38/47001?indicador=46997&ano=2016> acesso em 08/04/2019

Para a proposta de formação dos professores e professoras foram considerados todos os dados coletados das pesquisas realizadas nas escolas e comunidades da zona urbana e do campo (rural) pela equipe do projeto, na qual, foram visitadas quatro escolas na zona urbana e 14 na zona rural (campo). As visitas nas escolas aconteceram entre os meses de abril à julho de 2018, com o objetivo de mapear as realidades das escolas, coletando os seguintes dados: quantidade de alunos matriculados, quadro de profissionais que atuam, material didático, estrutura físicas das escolas e outros como conhecer o perfil dos educando e observar as práticas em sala de aula dos professores(as) da EJA no município de Floriano-PI.

Para conseguirem essas informações SOUSA (2018) nos informa que os primeiros passos da a pesquisa foi destinados as visitas as escolas e comunidades, buscando um diálogo com conversar e observações das aulas para entender o funcionamento e as especificidades da EJA, objetivando a busca de dados como número de matrículas, quadro de funcionário e outros aspectos como conhecer o perfil dos alunos da EJA, para isso os diálogos eram realizados com alunos, professores, gestores e técnicos administrativos.

Após as pesquisas os participantes sistematizaram os dados coletados, e começou a montar a proposta da formação para os professores(as), a proposta seguiu a metodologia freiriana, onde todos participaram da construção, ou seja, a construção se firmava com forme as necessidades surgiam, se adequando metodologicamente a cada módulo do curso.

O curso foi realizado segundo TORRES (2018) entre os meses de setembro à novembro de 2018, com o objetivo de formar/capacitar 47 professores(as) que trabalham com a EJA na alfabetização, e para melhor atender os professores(as), o curso foi estruturado em 5 módulos, dividido em cinco finais de semana, acontecendo aos sábados presencialmente e com carga horária de 8h diárias, totalizando 48h. Assim, a participação dos professores não comprometeu as aulas.

Assim aconteceu a primeira formação específica para os professores e professores da rede municipal de Floriano-PI, e esta produção tem o objetivo de analisar a proposta documental inicial de formação até a proposta final, discutindo de modo crítico e analítico em seus aspectos teóricos e metodológicos.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A proposta de formação de professores(as) teve como fundamentação metodológica as concepções de alfabetização de educação de adultos do educador Paulo Freire. Que propõe o

processo de alfabetização como um ato de conscientização. Para Freire: A conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica. Quanto mais conscientização, mais se “desvela” a realidade, mais se penetra na essência fenomênica do objeto, frente ao qual nos encontramos para analisá-lo. Por esta mesma razão, a conscientização não consiste em “estar frente à realidade” assumindo uma posição falsamente intelectual. A conscientização não pode existir fora da práxis, ou melhor, sem o ato ação/reflexão. Esta unidade dialética constitui, de maneira permanente, o modo de ser ou de transformar o mundo que caracteriza os homens (FREIRE, 1980, p. 26).

Através de reuniões de estudos os discentes que integram a equipe puderam se qualificar para participar do presente projeto. A proposta primeiramente foi a formação da equipe na perspectiva freiriana, na qual foi utilizado o livro “*O método de Paulo Freire*” de autoria de Carlos Henrique Brandão, por meio do estudo foi possível compreender a proposta de Educação Freiriana, como foi desenvolvida e os resultados obtidos.

Para seguir com as atividades, realizamos um planejamento de ação, que seguiu as quatro etapas do cronograma do projeto e foram divididas em:

Primeira Etapa: Formação da equipe com base no estudo na perspectiva freiriana e visitas as escolas e comunidades alvo do projeto;

Segunda Etapa: Construção da proposta do curso de formação para os professores da rede municipal de Floriano-PI e escrita de textos para publicações em eventos;

Terceira Etapa: Realização da formação dos professores da rede municipal de Floriano-PI;

Quarta Etapa: Produção de material didático para EJA e escrita do relatório final.

Seguindo com a primeira etapa, foram realizadas visitas as escolas, onde primeiro visitamos as escolas da zona urbana que se deram no mês de abril de 2018, com o objetivo de buscar dados para a pesquisa, que se fazem importantes como: quantidade de alunos matriculados, quadro de profissionais que atuam, material didático, estrutura físicas das escolas e outros como conhecer o perfil dos educando da EJA no município de Floriano-PI. Para conseguirem essas informações a equipe realizava rodas de conversa durante as visitas as comunidades.

Para a realização da pesquisa utilizamos a metodologia de observação e perguntas não estruturadas para gestores, professores e alunos da primeira etapa da EJA, que se refere a alfabetização de 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Nas respectivas escolas: E.M Antonieta Castro, E.M José Francisco Dutra, E.M Marcos Dos Santos Parente e E.M Raimundo Neiva.

Após as visitas as escolas da zona urbana, foram realizadas as visitas as escolas da zona rural (campo) nas respectivas escolas: E. M. Leônidas Nunes De Almeida, E. M. Socorro Araújo, E. M. Antônio Ferreira Do Nascimento, E. M. Mariano Vicente da Silva, E. M. Aldenira Nunes, E. M. Novo Papa Pombo, E. M. Manoel Amâncio, E. M. Eng. Luís de Albuquerque, E. M. Hermes Pachêco, E. M. Mariano José Avelino, E. M. Sergio José de Sousa, E. M. Hermógenes Soares fica localizada, E. M. Pedro Vieira de Sousa e E. M. Sagrado Coração de Jesus.

Na segunda etapa, a equipe analisou os dados coletados e organizou a proposta de formação para rede municipal de Floriano-PI, a proposta foi realizar um curso de extensão de 40hs nos meses de setembro, outubro e novembro de 2018. O curso aconteceu na sede da SEMED de Floriano-PI.

A terceira etapa foi a execução da formação continuada dos professores da rede municipal de Floriano-PI. O curso de formação foi estruturado em V módulos, trabalhados em 8hs por dia, durante os finais de semana, logo, os professores estavam em sala de aula durante a semana, e cada módulo com objetivos a serem alcançados.

O PERCURSO DURANTE A FORMAÇÃO

Agora vamos analisar o I módulo da formação, segue

Tabela 1- MÓDULO I: O PERFIL DO ALUNO DA EJA E A ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM SALAS DE AULAS MULTISSERIADAS

OBJETIVOS
Entender o perfil dos alunos da EJA;
Estudar a psicologia de adolescentes, jovens, adultos e idosos;
Discutir o processo de apropriação da Leitura e da Escrita pelos alunos da EJA;
Realizar uma oficina sobre construção e Adaptação de Materiais Didáticos para EJA urbana e campo
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. Educ. Pesqui. [online]. 2004, vol.30, n.2, pp.211-229. ISSN 1517-9702. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

A proposta de formação iniciou com os resultados das pesquisas realizadas a campo, onde os participantes fizeram um levantamento sobre o “*perfil do aluno*” e notamos que isto se transformou em conteúdo metodológico para o curso. Foi através das pesquisas realizadas que traçamos o perfil dos alunos da EJA em Floriano-PI, o que possibilitou conhecer mais as características dos alunos da cidade e do campo e a partir desse resultado trabalhar de forma integrada a realidade com o livro didático, assim o aluno da EJA se reconhece como parte do processo de ensino-aprendizagem. O que possibilitou conhecer mais as características dos alunos da cidade e do campo e a partir desse resultado trabalhar de forma integrada a realidade com o livro didático, assim o aluno da EJA se reconhece como parte do processo de ensino-aprendizagem.

Durante a execução do curso, os alunos que fazem parte do projeto atuaram como Docentes, assumindo assim, uma postura profissional diante a sua formação acadêmica, colocaram em prática os conhecimentos adquiridos durante as pesquisas transformando-os em conteúdo para sala de aula.

Logo no primeiro módulo foi notório a ansiedade dos professores na busca de aprender novas metodologias de ensino, NOVAIS (2018) diz que “*O docente O evidenciou a importância do projeto de formação e afirmou que em seus 10 anos de atuação na EJA não havia participado de um curso de formação continuada para essa modalidade.*” E se pensando nisso, a cada módulo a equipe avaliava as técnicas utilizadas na formação, e assim surgiam novas necessidades e adaptações na organização do curso eram feitas.

Segundo MARTINS (2018) a maioria dos professores afirmam que há necessidade de se conhecer o aluno, para que a partir daí pensem trabalhar conteúdos necessários para este público. Outro ponto sinalizado foi referente a busca de práticas metodológicas adequadas para atuar em sala de aula com os alunos e alunas da EJA.

Ressaltamos aqui que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no art. 37 §1 garante para a modalidade de ensino EJA “*oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de*

trabalho”, assim, percebemos a importância do reconhecimento da realidade do perfil do aluno, pois, trabalharemos com algo concreto encontrado no dia a dia dos professores.

A presença de conteúdos para leituras e também atividades práticas como oficinas, nota-se que os estudos se iniciam a partir da psicologia do adulto, pois, os professores(as) participantes não tiveram uma formação específica na área, assim, este primeiro módulo trabalhou a essa necessidade. Na metodologia utilizada, ao final do módulo os participantes realizam uma avaliação geral sobre tudo que se trabalhou, e foi nesse quesito que eles apontaram uma questão que até então não havia sido pensada, eles sinalizaram que o curso deveria ser direcionados não somente para os professores da alfabetização da EJA, mas sim para todos que trabalha na modalidade de ensino, pois, a cada ano o quadro de professores mudam.

Seguimos agora para o II módulo,

Tabela 2 - MÓDULO II: A EJA COMO UMA MODALIDADE DE ENSINO: CONSTRUÍDO UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE.

OBJETIVOS
<p>Entender o percurso histórico da EJA no Brasil;</p> <p>Conhecer as bases legais que sustentam a EJA no Brasil e no Mundo;</p> <p>Apresentar as pesquisas sobre a EJA no Piauí e em Floriano;</p> <p>Problematizar o conceito de Alfabetização e o Letramento na EJA;</p> <p>Realizar uma oficina sobre o ambiente alfabetizar na EJA.</p>
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo. Ed. Brasiliense.1981.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p> <p>FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. Estud. av. [online]. 2001, vol.15, n.42, pp.259-268. ISSN 0103-4014. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142001000200013.</p> <p>HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago 2000 Nº 14. http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a07.pdf</p> <p>São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações Didáticas: Alfabetização e Letramento - EJA e MOVA / Secretaria Municipal</p>

de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2008.

No segundo módulo foi o momento de aprofundamento na história da EJA no Brasil, no Piauí e em Floriano-PI, conhecer os aparatos legais da modalidades, e se pensar no processo de alfabetização de adultos, que começa desde de um ambiente alfabetizador ao material didático, este foi o momento em que as pesquisas do projetos foram apresentadas, e trouxeram problemáticas como ambiente alfabetizador, estruturas físicas das escolas, salas multisseriadas, transporte escolar, material didático e outros como formação específica para os professores, pois, é necessário compreender o processo de alfabetização de jovens e adultos.

Os professores(as) apontaram, que utilizavam as mesmas técnicas de alfabetização do ensino regular para alfabetizar os jovens e adultos, o que acarretava na evasão escolar, pois, os alunos não se reconheciam no processo de ensino. Havia uma infantilização do ensino para EJA, e os professores(as) se justificavam, pois, não haviam passado por um processo de formação que contemplasse estas necessidades educacionais específicas para o ensino da EJA.

Foi a partir das discursões, que os professores(as) levantaram os aparatos legais da EJA, para uma educação de qualidade, e que todos tenham acesso, que os profissionais possam ter direito a formação continuada. Aqui percebemos que os participantes trouxeram suas necessidades para dentro da realidade do município, e a formação busca compreender e estudar caminhos para novas métodos/técnicas de ensino dos professores(as).

Para o III módulo a equipe buscou as modificações necessárias, veja a proposta

Tabela 3 - MODULO III: ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPO E NA CIDADE: IDENTIDADE E SABERES

OBJETIVOS
Discutir sobre as especificidades da educação escolarizada de jovens e adultos no campo e na cidade de Floriano;
Apresentar os conceitos de identidades dos alunos do campo e da cidade;
Problematizar os saberes dos alunos da escola do campo e da cidade;
Desenvolver uma oficina: <i>Histórias de vida: Marcas que nos identificam.</i>

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Maria Zenaide Alves Wender Faleiro (Orgs.) TERRAFOR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PARTILHA DE SABERES 1 a Edição Eletrônica Uberlândia – MG Navegando Publicações 2018. In.: file:///D:/SYSTEM/Downloads/Terrafor-Forma%C3%A7%C3%A3o-de-Professores-e-Partilha-de-Saberes_E-Book.pdf

Aqui a ideia era discutir a realidade das especificidades da escolarização da EJA no município, buscando conceitos de identidades e saberes, para problematizar, porém o encontro era pra acontecer presencialmente, Mas, foi exatamente aqui que a equipe fez a alteração, mudando o módulo para EAD (Educação a Distância), pois a proposta foi que os participantes produzissem um texto sobre os aspectos que seriam trabalhados, e para isso, eles precisavam pesquisar na comunidade escolar, ficando dividas equipes por regiões e bairros para esta elaboração. Aqui surgiu uma necessidade de se registrar, com texto, fotos, vídeos e outros meios, e a oficina ficou para o próximo encontro presencial.

Para a atividade os participantes receberam um roteiro elaborado pela equipe do projeto, para servir de orientação, ou seja, uma atividade direcionada para um fim comum, e todas as dúvidas que surgiam poderiam ser esclarecidas através dos contatos disponibilizado aos professores(as).

Vejamos agora a proposta para o módulo IV

Tabela 4 - MODULO IV: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA

OBJETIVOS
<p>Discutir uma compressão crítica da alfabetização;</p> <p>Propor estudos de textos e atividades de alfabetização que envolvam conteúdos da disciplina de geografia;</p> <p>Realizar estudos de textos e atividades de alfabetização que envolvam conteúdos da disciplina de história;</p> <p>Desenvolver uma oficina sobre os recursos audiovisuais para o ensino de história e geografia.</p>
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.</p> <p>Maria Zenaide Alves Wender Faleiro (Orgs.) TERRAFOR: FORMAÇÃO DE</p>

PROFESSORES E PARTILHA DE SABERES 1 a Edição Eletrônica Uberlândia – MG Navegando Publicações 2018. In.: file:///D:/SYSTEM/Downloads/Terrafor-Forma%C3%A7%C3%A3o-de-Professores-e-Partilha-de-Saberes_E-Book.pdf

Neste módulo o grande desafio foi a sistematização do tempo, pois houve o acréscimo da atividade anterior a oficina, e para isso a equipe combinou com os participantes a redução do horário do intervalo pro almoço, isso é um aspecto, muito importante, pois, a não execução de qualquer atividade acaba prejudicando a qualidade do ensino.

Percebemos que as áreas do conhecimento como Geografia e História estão presentes na formação, isso foi pensado, pois, há uma necessidade de se adequar os materiais como livro didático, técnicas de alfabetização, técnicas de ensino como metodologias significativas para os educandos da EJA, assim, dando o reconhecimento do ensino.

Neste módulo os professores(as) questionaram muito sobre os livros didáticos, em suas falas os mesmos sinalizavam que o conteúdo não atendia as necessidades nem a realidades dos alunos(as), para discutir esta questão levantada, o texto (referência bibliográfica) para discussão trazia como se criar recursos utilizando os recursos didáticos disponíveis, onde, o docente precisa compreender que o livro didático é dos recursos que ele pode estar utilizando em sala de aula, e que há necessidades de adaptações e buscar outras fontes de recursos, para dar mais significado ao ensino.

Para o fechamento do curso, seguiu a seguinte proposta

Tabela 5 - MODULO V: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS
Contextualizar o ensino de Ciências, e como este pode ser significativo para todos, dando condições para um cidadão viver criticamente na sociedade atual;
Propor conteúdos com enfoque na sustentabilidade, saberes e conhecimentos do campo e da cidade e algumas modalidades didático-pedagógicas;
Problematizar a Matemática e suas relações com os saberes e fazeres do campo e da cidade;
Apresentar algumas modalidades didático-pedagógicas em Matemática com enfoque nos saberes e conhecimentos do campo e da cidade.
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão.

Brasília, DF, 2016.

Maria Zenaide Alves Wender Faleiro (Orgs.) TERRAFOR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PARTILHA DE SABERES 1 a Edição Eletrônica Uberlândia – MG Navegando Publicações 2018. In.: file:///D:/SYSTEM/Downloads/Terrafor-Forma%C3%A7%C3%A3o-de-Professores-e-Partilha-de-Saberes_E-Book.pdf

Aqui a proposta abordou mais duas áreas do conhecimento Matemática e Ciências, propondo técnicas de ensino, partindo da adaptação dos recursos didáticos pensados especificamente para a modalidade da EJA de Floriano-PI. Nota-se que a proposta tratou o ensino da EJA em duas categorias durante o curso, que foram a “*EJA campo e a urbana*” pois, a intenção de usar essa metodologia foi demonstrar que são ensinamentos diferenciados, e que precisam ser trabalhados com forma a realidade de cada uma.

Durante a formação, os conteúdos como textos (bibliografia), slides, eram disponibilizados anteriormente aos participantes, através do site do projeto⁶, e isso, foi um aspecto positivo na participação dos professores durante as rodas de conversas, a ideia da formação não foi chegar com algo pronto, foi construir junto a aqueles que estão inseridos na realidade e no contexto do ensino.

Houve também, uma consistência muito proveitosa na organização dos encontros de formação, pois, não houve interrupções nas aulas. A proposta era avaliada a cada encontro, e isto permitia que a equipe avaliasse e acrescentasse as necessidades dos participantes. As modificações realizadas não prejudicaram o andamento do curso, o que proporcionou maior aproveitamento.

Durante a execução do curso de formação foram realizadas alterações nos planos de trabalhos, como por exemplo datas que chocaram com feriados prolongados, e assim a solução foi remanejar o dia de execução, bem como acrescentar novos textos para discussão durante a formação, bem como conforme o andamento modificar as atividades propostas, pois, os professores sempre traziam algum fato novo para ser discutido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De início a proposta foi elaborada para professores(as) que atuavam somente com a alfabetização nas séries iniciais da EJA, com o ingresso de professores(as) das séries finais da

⁶ <https://ejaflozano.wixsite.com/piaui/material-de-estudos>

modalidade, foi garantido uma melhor qualidade de atendimento a EJA, pois mesmo se houver trocas durante o processo de ensino, estes estarão aptos e preparados. Outro aspecto importante foi a parceria com as coordenadoras da EJA da SEMED Floriano-PI.

A metodologia de trabalhar com a técnica de ensino de oficinas práticas, resultou na construção do Material didático durante o curso, resultaram em uma ferramenta de ensino, para a sala de aula real, como o levantamento do perfil do aluno da EJA em Floriano-PI, o registro das histórias de cada comunidade e outras atividades como as técnicas de ensino para cada área de conhecimento.

Durante a execução do curso de formação foi notório a ansiedade dos professores na busca de aprender novas metodologias de ensino, e se pensando nisso, a proposta de formação levada ainda como não acabada teve bons resultados, pois, a cada módulo a equipe avaliava as técnicas utilizadas na formação, e assim surgiam novas necessidades e adaptações na organização do curso eram realizadas, assim, o curso possibilitou aos participantes desenvolver técnicas de ensino que respeitem os conhecimentos das especificidades da EJA, para se ter uma educação significativa, pública, ao todo foram capacitados 25 participantes entre professores(as) e equipe da coordenação da EJA no município de Floriano-PI.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo: Nova Cultura. Brasiliense, 1985.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MARTINS, A.; NOVAIS, P. S. ; TORRES, B. A. **Formação de professores na perspectiva freireana: diálogos iniciais**. In: V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. V SEPEMO, 2018, Fortaleza. *Anais V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*. Fortaleza-CE: EdUECE, 2018. v. 1. p. 666-674. Disponível em:
https://docs.wixstatic.com/ugd/87a2c1_149fe9070a37420b97e13ebb58884cd6.pdf

NOVAIS, P. S. ; SOUSA, J. G. ; MARTINS, A. . **Formação de professores na perspectiva freireana: diálogos iniciais**. In: V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. V SEPEMO, 2018, Fortaleza. *Anais V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*. Fortaleza-CE: EdUECE, 2018. v. 1. p. 619-627.

Disponível em:

https://docs.wixstatic.com/ugd/87a2c1_149fe9070a37420b97e13ebb58884cd6.pdf

NOVAIS, P. S.; SOUSA, J. G. ; Torres, B. ; MARTINS, A. . **Educação de Jovens e Adultos do Campo: Desafios e Expectativas para um Curso de Formação de Professores em Floriano/PI.** In: V Congresso Nacional de Educação - V CONEDU, 2018, Olinda/Pernambuco. Anais do V CONEDU... . Campina Grande/PB: REALIZE, 2018. v. 1. p. 1-6. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

SOUSA, J. G.; NOVAIS, P. S. ; TORRES, B. A. **O cotidiano das escolas de eja em floriano/pi: relato de pesquisa.** In: V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. V SEPEMO, 2018, Fortaleza. *Anais RESUMOS V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades.* Fortaleza-CE: EdUECE, 2018. v. 1. p. 223-230. Disponível em:

https://docs.wixstatic.com/ugd/87a2c1_793e6db137954484abf21969625b2a77.pdf

SOUSA, J. G. ; NOVAIS, P. S. ; TORRES, B. ; MARTINS, A. . **Educação de Jovens e Adultos nas Escolas do Campo em Floriano/PI: A Infraestrutura em Análise.** In: V Congresso Nacional de Educação - V CONEDU, 2018, Olinda/Pernambuco. Anais do V CONEDU... . Campina Grande/PB: REALIZE, 2018. v. 1. p. 1-6. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

TORRES, B. A; SOUSA, J. G. ; NOVAIS, P. S. ; MARTINS, A. . **As Escolas da EJA em Floriano/Piauí: Perspectivas dos alunos.** In: V Congresso Nacional de Educação - V CONEDU, 2018, Olinda/Pernambuco. Anais do V CONEDU... . Campina Grande/PB: REALIZE, 2018. v. 1. p. 1-6. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>